



TIPOS DE TEXTO

EXERCÍCIOS



PORTUGUÊS



**É proibida a reprodução total ou
parcial do conteúdo desse
material sem prévia autorização.**

**Todos os direitos reservados a
EU MILITAR
Nova Iguaçu-RJ
suporte@eumilitar.com**

TIPOS DE TEXTO

1- Sobre os tipos textuais, é correto afirmar, exceto:

- a) Os tipos textuais são caracterizados por propriedades linguísticas, como vocabulário, relações lógicas, tempos verbais, construções frasais, etc.
- b) Os tipos textuais são: narração, argumentação, descrição, injunção e exposição.
- c) Geralmente variam entre cinco e nove tipos.
- d) Possuem um conjunto ilimitado de características, que são determinadas de acordo com o estilo do autor, conteúdo, composição e função.
- e) Os tipos de textos apresentam características intrínsecas e invariáveis, ou seja, não sofrem a influência do contexto de nossas atividades comunicativas. De maneira predeterminada, apresentam vocabulário, relações lógicas, tempos verbais e construções frasais que acolhem os diversos gêneros.

Analise os fragmentos a seguir e assinale a alternativa que indique as tipologias textuais às quais eles pertencem:

Texto I

“Dario vinha apressado, guarda-chuva no braço esquerdo e, assim que dobrou a esquina, diminuiu o passo até parar, encostando-se à parede de uma casa. Por ela escorregando, sentou-se na calçada, ainda úmida de chuva, e descansou na pedra o cachimbo. Dois ou três passantes rodearam-no e indagaram se não se sentia bem. Dario abriu a boca, moveu os lábios, não se ouviu resposta. O senhor gordo, de branco, sugeriu que devia sofrer de ataque (...).” (Dalton Trevisan – Uma vela para Dario).

Texto 2

“Era um homem alto, robusto, muito forte, que caminhava lentamente, como se precisasse fazer esforço para movimentar seu corpo gigantesco. Tinha, em contrapartida, uma cara de menino, que a expressão alegre acentuava ainda mais.”

Texto 3

Novas tecnologias

Atualmente, prevalece na mídia um discurso de exaltação das novas tecnologias, principalmente aquelas ligadas às atividades de telecomunicações. Expressões frequentes como “o futuro já chegou”, “maravilhas tecnológicas” e “conexão total com o mundo” “fetichizam” novos produtos, transformando-os em objetos do desejo, de consumo obrigatório. Por esse motivo carregamos hoje nos bolsos, bolsas e mochilas o “futuro” tão festejado.

Todavia, não podemos reduzir-nos a meras vítimas de um aparelho midiático perverso, ou de um aparelho capitalista controlador. Há perversão, certamente, e controle, sem sombra de dúvida. Entretanto, desenvolvemos uma relação simbiótica de dependência mútua com os veículos de comunicação, que se estreita a cada imagem compartilhada e a cada dossiê pessoal transformado em objeto público de entretenimento.

Não mais como aqueles acorrentados na caverna de Platão, somos livres para nos aprisionar, por espontânea vontade, a esta relação sadomasoquista com as estruturas midiáticas, na qual tanto controlamos quanto somos controlados.

Texto 4

Modo de preparo:

Bata no liquidificador primeiro a cenoura com os ovos e o óleo, acrescente o açúcar e bata por 5 minutos;

Depois, numa tigela ou na batedeira, coloque o restante dos ingredientes, misturando tudo, menos o fermento;

Esse é misturado lentamente com uma colher;

Asse em forno preaquecido (180° C) por 40 minutos.

- a) narração – descrição – dissertação – prescrição.
- b) descrição – narração – dissertação – prescrição.
- c) dissertação – prescrição – descrição – narração.
- d) prescrição – descrição – dissertação – narração.

3- É comum que os textos sejam classificados de acordo com o domínio social de comunicação em que se inserem. Por esse critério, é correto afirmar que o texto 2 tem natureza predominantemente:

- a) descriptiva, porque se propõe primariamente a qualificar, identificar e localizar os sonhos;
- b) narrativa, porque se propõe primariamente a relatar uma sucessão de acontecimentos em ordem cronológica;
- c) expositiva, porque se propõe primariamente a ensinar a interpretação psicanalítica sobre os símbolos oníricos;
- d) injuntiva, porque se propõe primariamente a orientar as ações futuras do leitor;
- e) argumentativa, porque se propõe primariamente a defender um ponto de vista acerca da relação entre psicanálise, de um lado, e neurociência e psicologia cognitiva, de outro.

- 4- Entre as opções abaixo, aquela que exemplifica o tipo de texto instrucional, é:
- A) Separe os parafusos e coloque-os nos buracos das dobradiças;
 - B) Criar é matar a morte;
 - C) A imprensa mente, deturpa os fatos e agride o vernáculo;
 - D) Os pequenos anúncios contêm toda a verdade que se pode encontrar num jornal;
 - E) Para saber falar é preciso saber escutar.

5- Em muitas narrativas, ocorre a interferência do narrador. No texto “Vamos começar pelo nascimento do nosso herói!”, a interferência é corretamente identificada como:

- A) uma interpelação direta ao leitor;
- B) atualização da história pelo emprego do presente;
- C) referência a algo já conhecido do leitor;
- D) alusão a um fato já ocorrido anteriormente;
- E) comentário sobre processos de narração.

6- Entre os pensamentos abaixo, aquele que deve ser classificado como um texto não argumentativo, é:

- A) Três pessoas podem manter um segredo, se duas delas estiverem mortas;
- B) Penso, logo existo;
- C) Ouve sempre e não fala nunca;
- D) O dilúvio passou. Deixou ficar um homem;
- E) Detesto as mulheres porque elas sempre sabem onde as coisas estão.

7- “Já contei esta história tantas vezes e ninguém quis me acreditar. Vou agora contar tudo especialmente para a senhora que, se não pode ajudar, pelo menos não fica me atormentando como fazem os outros.”

Esse é o início de um conto de Lygia Fagundes Telles; sobre esse texto, é correto afirmar que:

- A) a estrutura narrativa ainda não foi iniciada, estando seu começo preparado;
- B) o narrador da história se coloca como de terceira pessoa, narrando uma história aparentemente inacreditável;
- C) o narrador da história, como em outros momentos, conta com algum interlocutor;
- D) o relato a ser feito a seguir faz parte certamente das narrativas de terror ou fantásticas;
- E) o narrador se apresenta como simples observador dos fatos narrados.

8- Observe o seguinte texto descriptivo:

“Olhou o objeto por trás da cadeira que estava diante dele. Contornou-a e aproximou-se da mesa. Cuidadosamente, pegou o pequeno pássaro esculpido em madeira e, voltando para a cadeira, girou-o entre os dedos, examinando a pequena base pintada de azul”.

A técnica descriptiva empregada nesse texto, é:

- A) observador e objeto estão parados;
- B) observador e objeto estão em movimento;
- C) objeto imóvel e observador em movimento;
- D) objeto em movimento e observador parado;
- E) objeto e observador alternam movimento e paralisação.

Texto II

“Vamos arranjar um nome inventado para a cidade: Maranguaia. E também um nome para o coronel: Juca Brito.

Mas que a cidade fique na sua paisagem verdadeira, com o pequeno córrego perene fertilizando um vale dentro de um mundo de léguas de caatinga, no fundo do sertão. E o coronel fique na sua varanda, cheia de gaiolas de passarinhos. Ali perto, enjaulados como feras, dois imensos cães dinamarqueses. Um campo para criação de ema. E – luxo estranho no sertão – pavões reais. Foi o que vimos na visita rápida, quando nosso carro entrou pelo parque da fazenda, entre juazeiros e tamarineiros.

O coronel Juca Brito é dono da casa, da cidade, do município, do sertão, do mundo.”

(O coronel, 12/05/1951)

9- A estruturação desse texto é predominantemente

- A) narrativa, pois relata uma pequena visita do autor a uma fazenda do sertão.
- B) descriptiva, pois fornece elementos visuais componentes da paisagem da fazenda.
- C) expositiva, pois traz informações necessárias para o entendimento do texto.
- D) argumentativa, pois traz a tese implícita, contrária ao coronelismo.
- E) injuntiva, pois se volta para a crítica de um sistema de vida, predominante, na época, em nosso sertão.

10- “Uma noite destas, vindo da cidade para o Engenho Novo, encontrei no trem da Central um rapaz aqui do bairro, que eu conheço de vista e de chapéu. Cumprimentou-me, sentou-se ao pé de mim, falou da Lua e dos ministros, e acabou recitando-me versos. A viagem era curta, e os versos pode ser que não fossem inteiramente maus. Sucedeu, porém, que, como eu estava cansado, fechei os olhos três ou quatro vezes; tanto bastou para que ele interrompesse a leitura e metesse os versos no bolso.”

Esse é o início do romance Dom Casmurro; é correto afirmar, sobre esse texto, que se trata de texto

- A) narrativo com sequências descritivas e argumentativas.
- B) narrativo com sequências descritivas.
- C) descritivo, com sequências narrativas e argumentativas.
- D) narrativo com sequências expositivas.
- E) descritivo com sequências descritivas e expositivas.

GABARITO

- 1 - D**
- 2 - A**
- 3 - E**
- 4 - A**
- 5 - E**
- 6 - D**
- 7 - C**
- 8 - B**
- 9 - B**
- 10 - B**



**Todos os direitos reservados a
EU MILITAR
Nova Iguaçu-RJ | suporte@eumilitar.com**



Clique nos ícones abaixo para
acessas as nossas redes.

